

JANEIRO/2020

CAFEICULTURA DE APUCARANA-PR ENFRENTA PREJUÍZOS E REDUÇÃO DA ÁREA COLHIDA

No município de Apucarana, no Paraná, o resultado da atividade cafeeira em dezembro de 2019 operou com Margem Líquida (ML) negativa. O preço médio de venda ficou em R\$ 433,30 por saca de 60kg, valor insuficiente para cobrir o Custo Operacional Total (COT) que foi de R\$ 440,18. Durante os 12 meses de 2019, os cafeicultores de Apucarana não conseguiram margem líquida positiva.

Na comparação com os meses de dezembro dos anos anteriores, é possível constatar

que a situação da cafeicultura no município é difícil. Nos meses de dezembro de 2015 e 2017 os resultados também foram de margem líquida negativa. No ano de 2018 o cenário foi ainda mais crítico, e o município apresentou inclusive margem bruta negativa. Apenas em dezembro/16 houve margem líquida positiva, proporcionada por um momento de preços internos elevados, como apresentado no Gráfico 1.

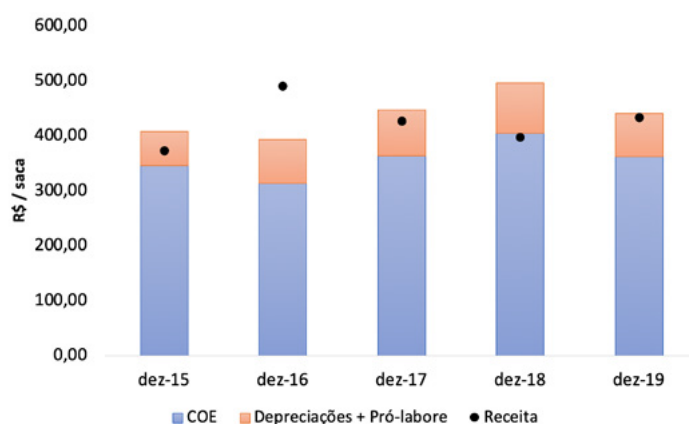


Gráfico 1. Custos e receitas da cafeicultura em Apucarana-PR nos meses de dezembro entre 2015 e 2019.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Nota-se que entre dezembro/18 e dezembro/19 os produtores conseguiram reduzir o COT em R\$ 55,51 por saca. Além disso, houve aumento do preço médio em R\$ 36,80 por saca, mas isso foi insuficiente para propor-

cionar margem líquida positiva. Em Apucarana, o Projeto Campo Futuro considera uma propriedade modal com 5 hectares (ha) de lavoura e produtividade de 40 sacas por ha.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

JANEIRO/2020

O acúmulo de resultados negativos pode ter contribuído para a redução da área colhida de café no município nos últimos anos. Conforme os dados da pesquisa Levantamento Agrícola Municipal, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área colhida média de Apucarana passou de 2.013,5 ha colhidos no biênio 2011/2012 para 1.772 no biênio 2017/2018, como apresentado no Gráfico 2. Isso representa uma redução de 12% no período.

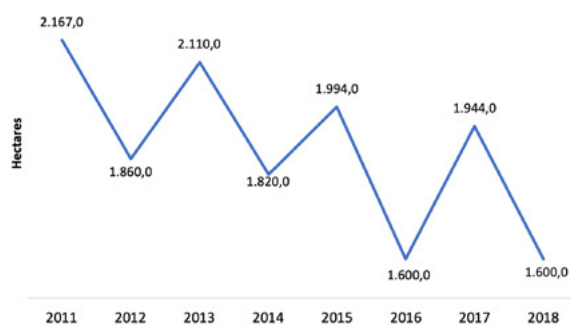


Gráfico 2. Área de café colhida em Apucarana-PR entre 2011 e 2018, em hectares.

Fonte: IBGE. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

A situação em Apucarana reflete uma tendência observada em todo o estado do Paraná. Ao se analisar o mesmo período para o estado, é possível observar que a área co-

lhida com café no estado do Paraná, como um todo, também está em queda (Gráfico 3). Em um intervalo de sete anos a área passou de 74.854 ha para 38.950 ha, redução de 48%.

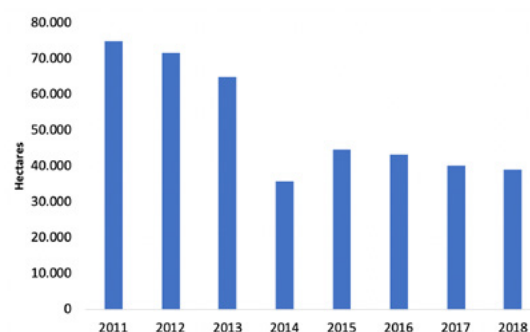


Gráfico 3. Área de café colhida no Paraná entre 2011 e 2018, em hectares.

Fonte: IBGE. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Diante desse cenário, os cafeicultores paranaenses precisam encontrar alternativas para reduzir custos e agregar valor ao café comercializado. Para tanto, será necessário o apoio de organizações públicas e privadas. Caso isso não ocorra, a área colhida de café continuará em tendência de queda verificada nos últimos anos.